



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CLÍNICO

GEMO, Pamela<sup>1</sup>; D'AGOSTINI, Fabiana Piccoli<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Administração, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Esse trabalho trata-se de um relatório de estágio realizado no SAPSI (clínica de atendimento psicológico da UNOESC) referente a um dos casos clínicos realizado pela acadêmica da décima fase de Psicologia. **Objetivo:** cujo construto é auxiliar a paciente a reconhecer os motivos que estão colaborando para a compulsão alimentar, tratar algumas feridas emocionais que não estão curadas, auxiliar nas demandas dentro da organização do sistema familiar, resgatar as potencialidades e qualidades que ela possui e que estão passando despercebidas pela paciente e proporcionar também a ela o autoconhecimento entre outras demandas que possivelmente surgirão. **Método:** Iniciou-se o atendimento com a anamnese para conhecer um pouco sobre a paciente. A.D, feminino, 19 anos buscou atendimento por motivos familiares, ansiedade e compulsão alimentar. Quando a paciente tinha nove anos de idade, a mãe veio a óbito e a partir de então ela passou a assumir as responsabilidades da mãe junto com a avó que morava na casa ao lado da casa paciente. A relação da paciente com o pai e seu irmão passou a ficar disfuncional e distante, por ela não ser a filha que o pai imaginava ou gostaria que ela fosse e porque o pai discordava de algumas questões, (como aparência, comportamento, e comparações com outros familiares e o exemplo deles). Então desde muito pequena a paciente relata fazer dietas, seguir um padrão de beleza, e procura se comparar com os outros familiares e seguir o exemplo deles. Todo o acometimento do passado, o luto mal elaborado da perda de sua mãe, o sistema familiar desorganizado, a desqualificação na comunicação entre os familiares, a rotina do dia a dia fez com que a paciente perdesse o controle da sua vida buscando terapia. No passado já fez sessões de terapia, mas acabou desistindo no meio do processo terapêutico, também foi ao psiquiatra recentemente para solicitar remédios que controlassem a ansiedade e a compulsão, ao ponto de ter que usar medicamentos para ficar acordada, e outro para conseguir dormir e também um que tirasse o apetite para que ela não sentisse fome, assim não engordaria. Na adolescência sua compulsão era voltada para a sexualidade, depois passou para compras e no momento a compulsão é alimentar. Foram feitas 5 sessões no total, 4 destinados a Anamnese e 1 aplicação de um teste Projetivo. **Resultados:** No momento não se tem ainda resultados concretos devido a paciente estar no



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

início do processo terapêutico, portanto as poucas sessões que realizamos tem surtido efeito muito positivo dentro do processo terapêutico agregando ainda mais no vínculo e na interação paciente/terapeuta. **Conclusão:** Até o devido momento conclui-se que as terapias estão sendo de suma importância para a paciente, muito embora a demanda seja bem complexa e emaranhada ao passado, aos poucos estamos trabalhando para que todas as questões relatadas (principalmente a ansiedade e a compulsão alimentar) sejam organizadas em seu devido lugar. Prova disso é o relato da paciente com relação a compulsão alimentar: "estou conseguindo começar a ter um controle melhor" apesar de terem sido poucas sessões realizadas..

**Palavras-chave:** Atendimento Psicológico; Compulsão Alimentar; Conflitos Familiares

**Contato:** Pamela Gemo; pamelapsicounoesc@gmail.com.

**Agradecimentos:** A autora Pamela Gemo agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa